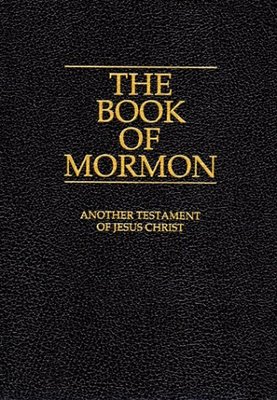
No Livro de Mórmon nos podemos encontrar



Toda a história de um povo muito singular

Que a esta terra veio atravessando o mar



Porque Deus sua vida quis poupar

Lamanitas e nefitas vivem a lutar 

E os profetas tentam suas vidas melhorar

O livro de Mórmon diz que todos são irmãos



Devem, pois, conviver

em união

Alma foi rebelde e combatia o que é de Deus 

Mas um anjo do Senhor um dia apareceu

Sem poder falar nem ver, o jovem se humilhou



E a vida a pregar dedicou.

Abinádi, acorrentado, enfrentou o rei 

Assim mesmo proclamou do evangelho a lei

Se negasse a verdade, iria se livrar 

Não negou e morreu sem pecar

Foi Amon um grande missionário do Senhor



E do rei Lamôni um valente servidor

Com grande bravura seus rebanhos defendeu



Pois a ser justo e bom aprendeu

Os dois mil guerreiros de Helamã, com destemor 

Na batalha demonstraram

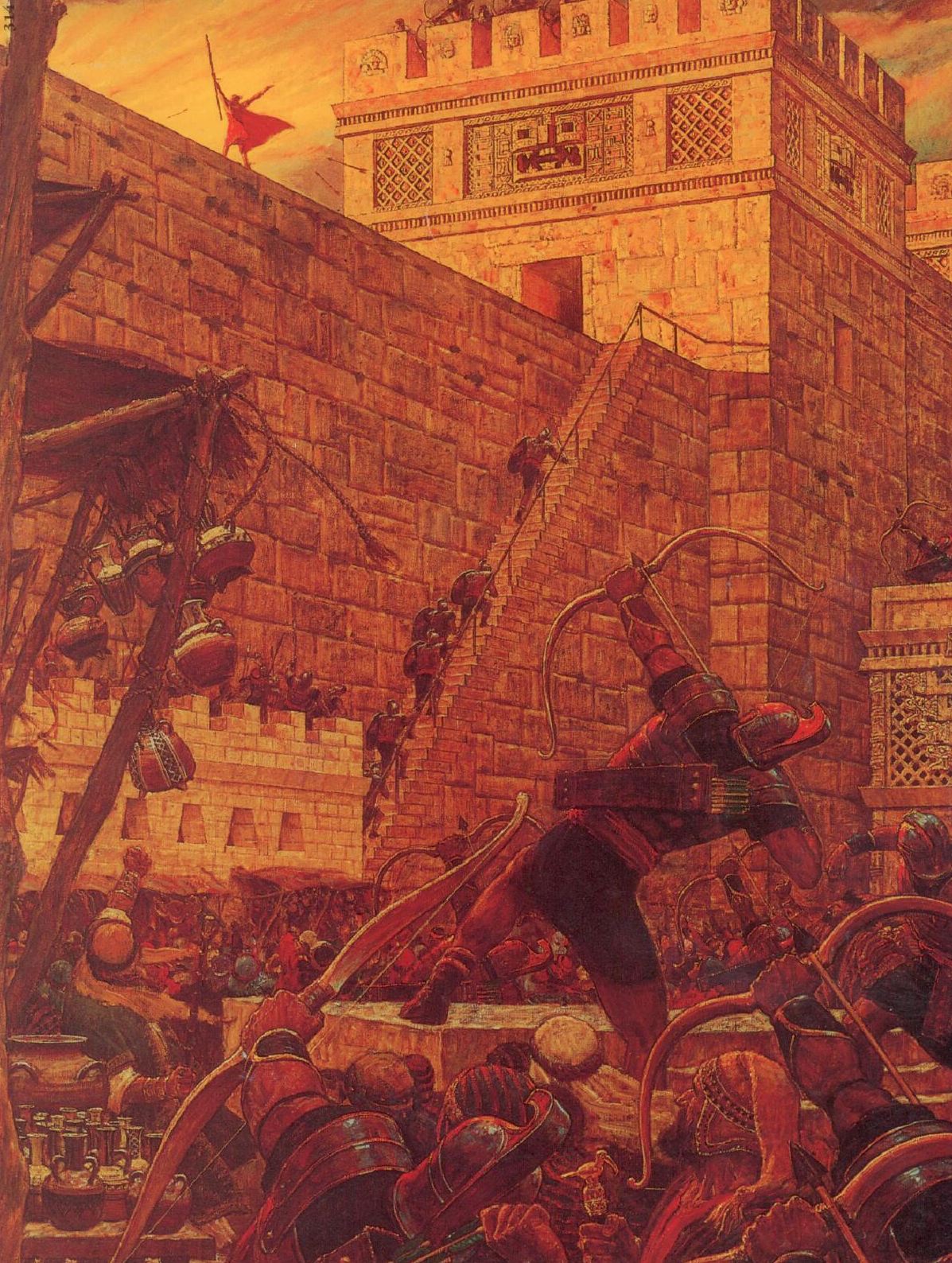
todo seu valor

Creram que por Cristo protegidos iam ser



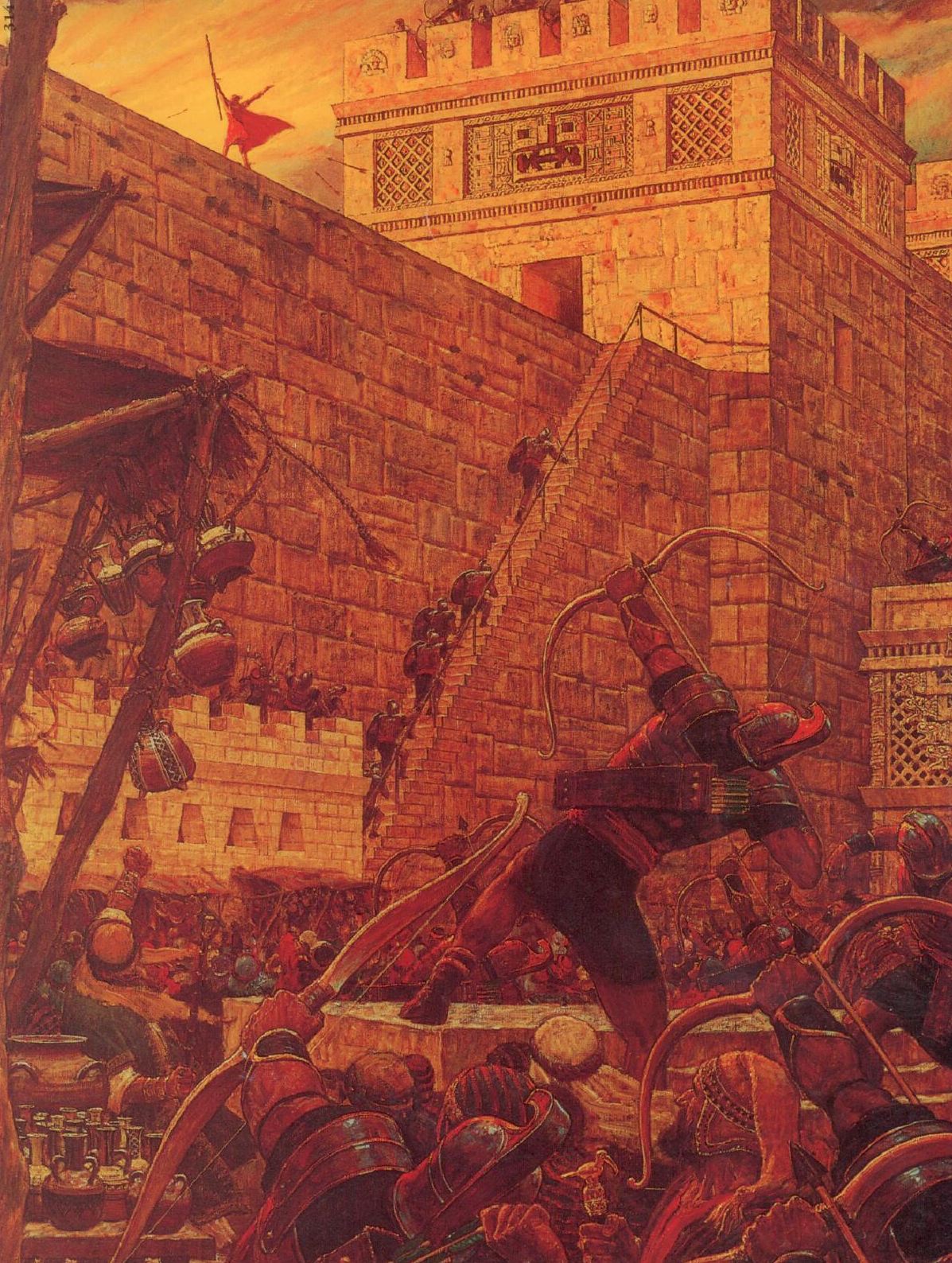
E nenhum veio,

pois a morrer

Do alto da muralha Samuel, o lamanita 

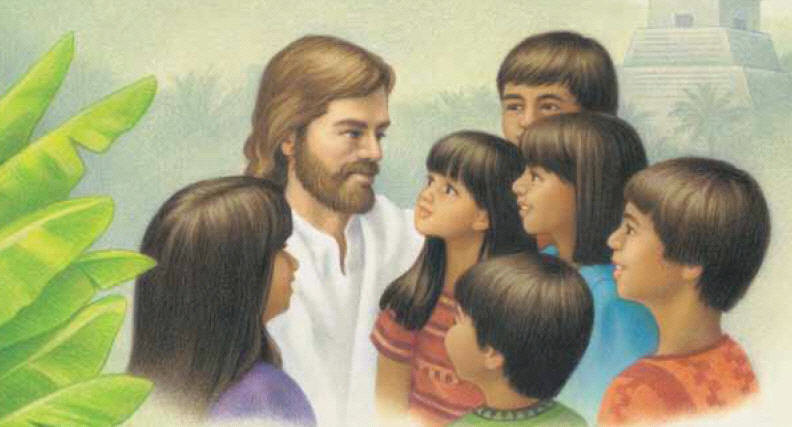
Arrependimento prega à cidade nefita;

Flexas e pedradas não puderam lhe ferir



Ou sua fé no Senhor destruir.

Cristo ressurreto esse povo visitou



Suas criancinhas, com amor,

abençoou

Depois da visita houve paz e união



Pois viveram na maior retidão



